

aPós Explorações - Encontros para a cena: Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília.



A função dos afectos na fabricação do tecido sensível do teatro.
Conversa com Ana Pais.

Dia 28 de outubro de 2020
das 16 às 18h.

[Sala de Reunião do PPG-CEN no Microsoft Teams](#)

Como se estabelece a relação entre cena e público na sua dimensão afectiva? Que elementos criam e condicionam essa relação? Que papel desempenha o espaço cénico, a arquitectura da sala ou a configuração sensorial? E como se processa essa relação? Que impacto tem no público e, inversamente, em quem está em cena? Como nomear e descrever essa dinâmica sensível e irrepetível? Que tipo de vocabulário poderá descrever a qualidade sentida da experiência teatral? Estas são algumas das questões abordadas no meu livro *Ritmos Afectivos nas Artes Performativas*, que apresentarei na palestra repensando a importância da consciência dos afectos colectivos no novo contexto pandémico em que vivemos.

Organização: Grupo de pesquisa Poéticas do Corpo
Coordenadoras: Alice Stefânia e Rita de Almeida Castro



Ana Pais é bolsista FCT de pós-doutoramento em artes performativas (Centro Estudos de Teatro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), dramaturgista e curadora. É autora do livro *O Discurso da Cumplicidade. Dramaturgias Contemporâneas* (Colibri 2004) e de *Ritmos Afectivos nas Artes Performativas* (Colibri 2018). Organizou ainda a antologia *Performance na Esfera Pública* (2017, Orfeu Negro) e a sua versão em inglês disponível online em www.performativa.pt. Foi crítica de teatro no *Público* e no *Expresso*. Como dramaturgista, colaborou com criadores de teatro e dança em Portugal e, como curadora, concebeu, coordenou e produziu vários eventos de curadoria discursiva, dos quais destaca o *Projecto P! Performance na Esfera Pública* (Lisboa, 10-14 Abril 2017) e *Em Fluxo: sentimentos públicos e práticas de reconhecimento* (Lisboa, 3-5 Abril 2019).